Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263238**

Paciente: **Punk** Id. Externa: **32840**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **13 anos**
Responsável: **Edna Soares Teles**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo **37,0 cm de extensão** e apresentando **cinco tetas**.

A – Entre as tetas 1 e 2: identifica-se tumor medindo **4,0 × 3,0 × 2,5 cm**, de consistência firme e, aos cortes, aspecto compacto, com coloração creme a pardo-acastanhada.

B – Sob a teta 5: identifica-se tumor medindo **3,0 × 2,5 × 2,0 cm**, de consistência firme a pétrea.

Análise microscópica:

A – Os cortes histológicos evidenciam **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias**, não encapsulada e infiltrativa, apresentando extensa diferenciação escamosa. As células neoplásicas organizam-se predominantemente em mantos, cordões e ilhas, com queratinização individual e formação de agregados concêntricos de queratina. Há anisocitose e anisocariose moderadas.

Multifocalmente, áreas de exposição e acúmulo de queratina encontram-se associadas a **infiltrado inflamatório neutrofílico**, de distribuição multifocal.

A atividade proliferativa corresponde a **7 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

B – Os cortes histológicos evidenciam **proliferação neoplásica maligna bifásica**, constituída por componentes epitelial e mesenquimal malignos. O componente epitelial apresenta diferenciação predominantemente tubular, com formação de estruturas glandulares e discreto pleomorfismo celular e nuclear. A atividade proliferativa do componente carcinomatoso corresponde a **2 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

O componente sarcomatoso é predominante e apresenta extensa diferenciação condroide maligna, constituída por células neoplásicas pleomórficas associadas à produção de matriz condroide, além de **focos de diferenciação osteossarcomatosa**, com produção de matriz osteoide neoplásica. O componente mesenquimal apresenta crescimento infiltrativo, com invasão dos tecidos adjacentes.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia, porém próximas às células neoplásicas.

O linfonodo inguinal apresenta arquitetura preservada, com hiperplasia linfoide reativa, sem células neoplásicas nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma metaplásico de mama, com diferenciação escamosa, grau histológico II (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263238**

Paciente: **Punk** Id. Externa: **32840**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **13 anos**
Responsável: **Edna Soares Teles**

B – Carcinossarcoma mamário, constituído por carcinoma tubular grau histológico I e componente sarcomatoso predominantemente condrossarcomatoso, com diferenciação osteossarcomatosa focal (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Linfonodo inguinal: hiperplasia linfoide reativa, livre de neoplasia.

Comentário:

A amostra A corresponde a neoplasia epitelial mamária maligna com extensa diferenciação escamosa, associada a reação inflamatória neutrofílica secundária à exposição de queratina. O grau histológico intermediário e o caráter invasivo justificam acompanhamento oncológico e correlação com o estadiamento clínico.

Na amostra B, a presença concomitante de componentes epitelial e mesenquimal malignos sustenta a classificação como **carcinossarcoma mamário**. Embora o componente carcinomatoso apresente baixo grau histológico, há predomínio do componente sarcomatoso, com diferenciação principalmente condrossarcomatosa, focos osteossarcomatosos e invasão dos tecidos adjacentes. A proximidade das células neoplásicas à margem cirúrgica e a natureza bifásica maligna da neoplasia devem ser consideradas no planejamento do acompanhamento local e sistêmico. Recomenda-se estadiamento oncológico completo e seguimento clínico periódico.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

CASSALI, G. D. et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. 2. ed. Belo Horizonte: Conselho Brasileiro de Oncologia Veterinária, 2020.

ZAPPULLI, V. et al. *Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals. Volume 2: Mammary Tumors*. Davis-Thompson DVM Foundation, 2019.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.